

Mapa Anual de Terrorismo e Violência Política AON indica que risco de terrorismo em Portugal decresceu para nível considerado “baixo”

- *Risco de Greves, motins, agitação popular/distúrbios civis e danos maliciosos à propriedade privada em Portugal é mais baixo que no ano passado*
- *40% dos Países abrangidos pelo estudo possuem algum tipo de risco de terrorismo*
- *O 10º Mapa Anual de Terrorismo e Violência Política salienta os riscos para o crescimento das empresas a nível global*

LISBOA, Maio de 2013 – A Aon Risk Solutions, o departamento de gestão de risco da Aon plc (NYSE: AON), acaba de publicar o seu 10º Mapa Anual de Terrorismo e Violência Política. Realizado em estreita colaboração com a *The Risk Advisory Group plc*, a consultora mundial de gestão de risco, esta é uma ferramenta que pretende ajudar as empresas a avaliar os níveis de risco em termos de terrorismo e violência política. Em relação à versão anterior, a edição de 2013 tem a vantagem de poder contar com uma versão interactiva online, que permite aos clientes ter uma perspectiva global mais clara, bem como uma visão mais focada nos níveis de violência política e terrorismo de cada um dos países considerados.

O Mapa de Terrorismo e Violência Política 2013 da Aon aponta para a contínua ameaça de ataque terrorista e/ou violência política em geral, na medida em que cerca de 44% dos países avaliados possuem um risco significativo de actividade terrorista. Esta tendência é especialmente dominante nos países da África e da África do Norte.

Apesar da melhoria de risco verificada em 19 países, incluindo o Reino Unido e a Alemanha, os dados e a análise levada a cabo pelo Mapa de Terrorismo revelam uma crescente necessidade de ponderação por parte das empresas com intenção de expandir o seu negócio a nível internacional.

As três ameaças avaliadas revelam as diferentes formas de violência política com que as empresas têm maior probabilidade de enfrentar:

- Terrorismo e sabotagem
- Greves, motins, agitação popular/distúrbios civis e danos maliciosos à propriedade privada
- Insurreição, revolução, rebelião, amotinação, golpe de Estado, guerra e guerra civil

A atribuição de legendas coloridas aos 200 países e territórios analisados permite calcular de forma mais imediata a intensidade geral do risco de terrorismo e violência política associada às empresas, em cada um dos países.

“O terrorismo está a ter um impacto crescente nas organizações globais, sendo os ataques terroristas inclusivamente encarados como um risco expectável. Um ataque terrorista levado a cabo perto das infra-estruturas de uma empresa, mesmo não tendo como alvo a própria organização, pode causar perdas humanas, danos à propriedade, interrupções de actividade laboral, levantando questões de responsabilidade legal, bem como danos de longo prazo no que diz respeito à marca e reputação da empresa.

Neste contexto, o Mapa de Terrorismo e Violência Política, enquanto ferramenta de apoio e aconselhamento aos clientes da Aon, permite uma análise factual do risco, baseada em dados actualizados da realidade de cada região. Esta análise não só garante que as empresas possam ser cada vez mais resilientes em ambientes voláteis e de mudança rápida, mas também permite que estas possam preparar a sua expansão e crescimento a

nível internacional com uma maior certeza,” explicou Neil Henderson, líder da equipa de gestão de crise associada ao terrorismo da Aon Risk Solutions.

“A crise económica mundial, a alteração dos equilíbrios geopolíticos e dois anos de níveis anormalmente altos de manifestações civis, apresentam desafios e oportunidades para as empresas que procuram a expansão do seu negócio,” acrescentou Henry Wilkinson, líder do departamento de Informação e Análise da Risk Advisory. *“As regiões da África do Norte e África Ocidental, bem como do Médio Oriente, sobressaem como regiões de risco acrescido. As Guerras Civis na Líbia e na Síria, em particular, contribuíram para o aumento do risco de violência nos países vizinhos. Por outro lado, e desta vez em relação à Europa, apesar de o Norte da Europa registar um melhoramento significativo, o Sul da Europa continua a verificar um enorme risco associado à inquietação popular.”*

No Mapa de Terrorismo e Violência Política 2013, os dados demonstram que:

- Verificaram-se 11 aumentos de taxa de risco, dos quais se destacam a Argentina, o Egipto e a Jordânia;
- Verificaram-se 19 decréscimos de taxa de risco, entre os quais a Alemanha, Itália e Reino Unido;
- 44% dos países avaliados possuem uma ameaça de terrorismo significativa, sendo o Afeganistão, Índia, Iraque, Nigéria, Paquistão, Rússia, Somália, Síria, Tailândia e Iémen aqueles em que o risco de ameaça é maior;
- A Europa é a região do mundo com melhor desempenho geral, sendo que 47% dos países possuem um risco reduzido. Estes resultados reflectem a tendência de redução dos níveis de inquietação popular, associados à crise económica e financeira. O número limitado de incidentes terroristas na Grécia e na Irlanda do Norte, também contribuíram para os resultados apresentados;
- Os efeitos remanescentes da Primavera Árabe continuam a exercer alguma influência na segurança e estabilidade do Médio Oriente, fazendo desta região a mais instável do mundo. 64% dos países da região apresentam um nível alto ou crítico de risco, que é reflectivo pela ameaça terrorista, pela agitação civil e pelo risco de conflito armado;
- O Médio Oriente e o Norte de África foram as regiões que registaram maior proporção de países com perigo de ameaça terrorista ou sabotagem: 85%.

Metodologia e fontes

O Mapa de Terrorismo e Violência Política da Aon mede os níveis de violência política e terrorismo em 200 países e territórios, de forma a ajudar as empresas a avaliar o risco de transferência de dinheiro, violência política e terrorismo. Elaborado pela Aon em colaboração com a consultora global de gestão de risco The Risk Advisory Group plc, o Mapa de Terrorismo reflecte as conclusões dos dados recolhidos pelo [Terrorism Tracker](#), [Aon WorldAware](#) e a avaliação de especialistas de segurança sobre a situação dos países. A cada país é atribuído um nível de ameaça, que vai do negligenciável, até ao grave, passando pelo baixo, médio e alto risco.

A ameaça terrorista é definida com base numa valiação da intenção e capacidade de grupos terroristas da região em levar a cabo ataques bem sucedidos.

O Mapa pode ser consultado em <http://www.aon.com/terrorismmap>